



Objetivo do Fundo:

O XP Crédito Agrícola FI Agro "XPCA" tem como objetivo auferir ganhos pela aplicação de seus recursos em ativos financeiros com lastros do agronegócio, tais como CRA, LCA, cotas de FI Agros e FIDCs Agro.

Informações Gerais:

Início do Fundo:

04/11/2021

CNPJ:

41.269.527/0001-01

Código B3:

XPCA11

Patrimônio Líquido:

R\$ 431.675.827,84

Quantidade de Cotas:

45.523.076

Valor Patrimonial da Cota:

R\$ 9,48

ISIN:

BRXPCACTF004

Categoria ANBIMA – Foco de Atuação:

FI Agro TVM Gestão Ativa – TVM

Gestor:

XP Vista Asset Management Ltda.

Administrador:

XP Investimentos CCTVM S.A

Taxa de Administração:

1,00% a.a. (mínimo de R\$ 25 mil mensais)

Taxa de Performance

10% sobre o que exceder 100% CDI no período

Número de cotistas:

67.088

Tributação:

Pessoas físicas que detêm volume inferior a 10% do total do fundo, desde que o fundo possua, no mínimo, 50 cotistas e suas cotas sejam negociadas exclusivamente em Bolsa ou mercado de balcão organizado (Lei 11.196/05), são isentas de Imposto de Renda nos rendimentos distribuídos e tributadas em 20% de Imposto de Renda sobre eventual ganho de capital na venda da cota.

Comentário do Gestor

Durante o mês de julho a equipe de gestão permaneceu em seu contínuo monitoramento das posições do Fundo, acompanhamento de mercado e na busca por oportunidades de novos investimentos. Houve o aumento de diversas posições já presentes no portfólio via mercado secundário, como Jotabasso, Uisa e BRF, conforme será explorado adiante. Paralelamente, algumas operações primárias estão em fase final de diligência, as quais devem ser desembolsadas em breve, contribuindo para maior diversificação e pulverização do portfólio do fundo.

A safrinha de milho e a safra de cana ganharam tração no campo brasileiro e o planejamento operacional e financeiro para o próximo ciclo está avançando. A equipe se manteve em campo com visitas aos estados do Piauí, Goiás e interior de São Paulo, monitorando os atuais riscos do portfólio e buscando novas operações. A gestão se manteve próxima às empresas de insumos, cooperativas e revendas, setores que tiveram pressão de fluxo de caixa decorrente da postergação da entrega de grãos por parte dos produtores em função da queda das cotações. Atenção especial também aos impactos da defasagem do preço da gasolina vis-à-vis a paridade internacional, que vem pressionando os preços do etanol, compensados em parte pelos bons preços do açúcar. Para os próximos meses a atenção será nos impactos do *El Nino*, que tendo a intensificar as chuvas no Centro Sul e estiagens no Norte e Nordeste. Quanto aos devedores do XPCA, vale ressaltar que não houve atraso nos compromissos com o fundo, com todas as operações adimplentes.

No âmbito macroeconômico, o arrefecimento das expectativas inflacionárias durante os últimos meses abriu espaço para a COPOM pautar uma política monetária menos restritiva. Desta forma, no início de agosto a autoridade monetária reduziu em 50bps a taxa básica de juros, sinalizando ainda novos cortes de mesma magnitude nas próximas reuniões. Vale ressaltar, que dentro de um contexto de inflação controlada, uma taxa SELIC em menor patamar proporciona um melhor ambiente para o crédito do agronegócio, com menor custo da dívida e melhora nos índices financeiros dos devedores do XPCA.

Quanto ao book de crédito, o fundo realizou movimentações em seu portfólio, com investimento total de R\$ 27,16 milhões, além de vendas no mercado secundário no montante de R\$ 850 mil. Em relação ao resultado do fundo no mês de julho, o XPCA apresentou um resultado contábil de R\$ 0,1088/cota e um resultado caixa de R\$ 0,1014/cota, resultado contábil prejudicado por algumas remarcações de *spreads* de crédito por parte do administrador, mas já é visto uma reversão durante o mês de agosto.

Comentário do Gestor

A distribuição de R\$ 0,12/cota foi comunicada no último dia útil do mês de julho e o respectivo pagamento realizado em 14/08/2023.

Fluxo Financeiro	jul/23	12 meses	2023
Receitas¹			
Receitas CRA - Regime Caixa	4.793.759	44.630.153	30.306.579
Receitas CRA - Regime Competência	5.130.633	49.804.674	33.096.263
Receita LCA e Renda Fixa	248.571	3.021.443	1.726.469
Despesas²			
Despesas Operacionais	-427.391	-4.346.067	-2.846.105
Reserva de contingência	0	0	0
Resultado Líq. - Regime Caixa	4.614.939	43.305.529	29.186.943
Resultado Líq. - Regime Competência	4.951.813	48.480.049	31.976.627
Rendimento distribuído	5.462.769	48.956.388	32.430.526
Distribuição média por cota	0,1200	0,1300	0,1257

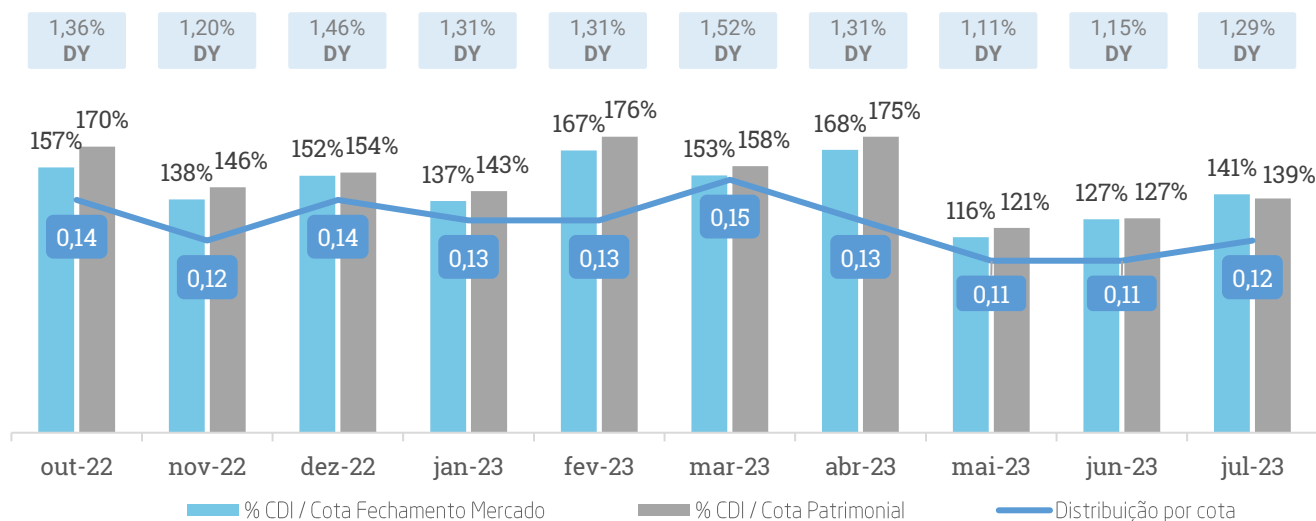
(1) Receitas CRA: considera os pagamentos periódicos de juros remuneratórios e atualização monetária realizados pelos devedores. Considera rendimentos distribuídos, ganhos e perdas de capital.

(2) Despesas Operacionais: relacionadas propriamente ao Fundo, incluindo taxa de administração, performance, assessoria técnica, imobiliária e contábil, honorários advocatícios, taxas da CVM, SELIC, CETIP e B3, Imposto de Renda sobre ganho de capital, entre outros.

(3) Resultado do fundo desde seu início em nov/21.

Evolução da rentabilidade mensal* e distribuição por Cota

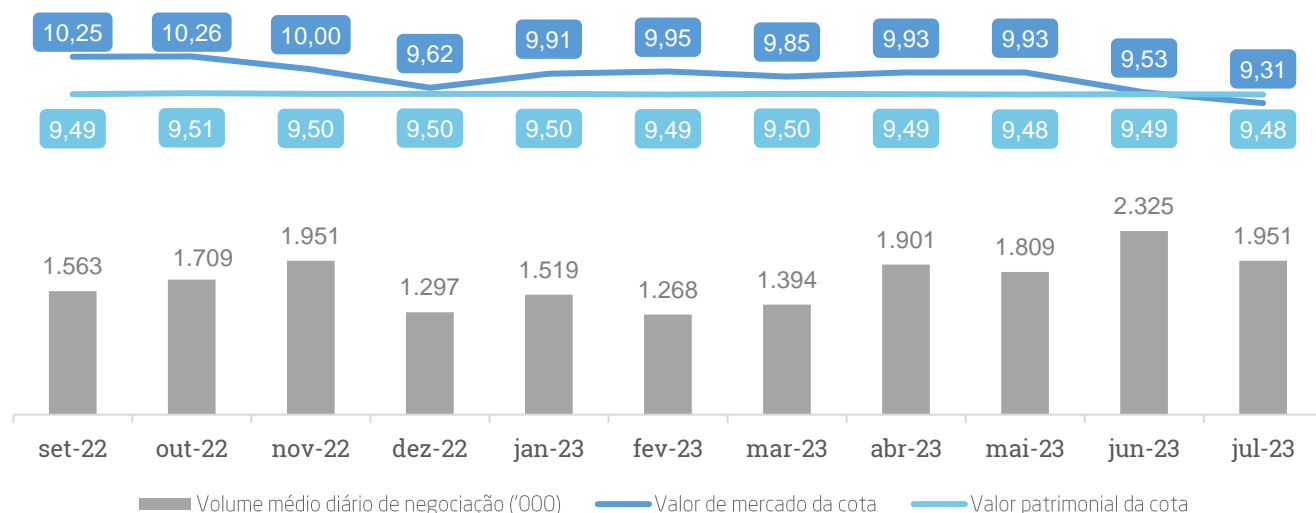
A seguir, pode-se observar a evolução da rentabilidade mensal da cota de fechamento de mercado e patrimonial, assim como a evolução dos distribuição por cota e *Dividend Yield* :



(*) Rentabilidade mensal considerando *Gross Up* de 15% pela isenção de IR às pessoas físicas e os valores da cota de fechamento.

Evolução do Valor da Cota e Volume Médio Diário de Negociação

No gráfico abaixo é demonstrado a representação gráfica da comparação entre a evolução histórica do valor de mercado e patrimonial da cota e o volume médio diário de negociação das cotas.



Soja

A sojicultura brasileira fechou seu ciclo 22/23 no mês de junho com o encerramento da colheita, alcançando a produção de 155 milhões de toneladas, volume muito acima do período anterior em que o Brasil produziu cerca de 124 milhões. A elevada produção brasileira em conjunto com as dificuldades logísticas e pouca comercialização antecipada pelos produtores rurais, pressionou as cotações da oleaginosa.

Área	Produtividade	Produção
44.073 mil ha	3.508 kg/ha	154,6 mm ton
↑ 6,2%	↑ 15,9%	↑ 23,1%

Fonte: CONAB Ago/23 – Comparativo Safra 22/23 com safra 21/22

Com a safra 22/23 finalizada no campo e a colheita do milho safrinha em andamento, os produtores brasileiros se mantêm atentos aos movimentos de mercado para as vendas dos produtos ainda em estoque em seus armazéns, cujo ritmo de comercialização finalizou abaixo da média das últimas cinco safras. Se o ritmo está lento para as negociações da safra finalizada, o mesmo se dá para as compras da safra que se inicia em setembro, com os produtores atuando de forma cautelosa, procurando melhores oportunidades de negócio. Para este ciclo que se inicia, a constante volatilidade das cotações das *commodities* ao longo dos últimos meses exige dos *players* do mercado um bom planejamento não apenas do ponto de vista comercial – em que os agentes de mercado buscam encontrar momentos oportunos para fechar bons negócios, com *hedge* de custos e margens –, mas também uma busca por maior eficiência operacional. Do ponto de vista de rentabilidade agrícola, a equipe de gestão projeta margens mais modestas, após dois anos de excepcionais resultados, para aqueles produtores rurais com maior governança corporativa, característica dos devedores do XPCA.

Oferta e Demanda Mundial de Soja

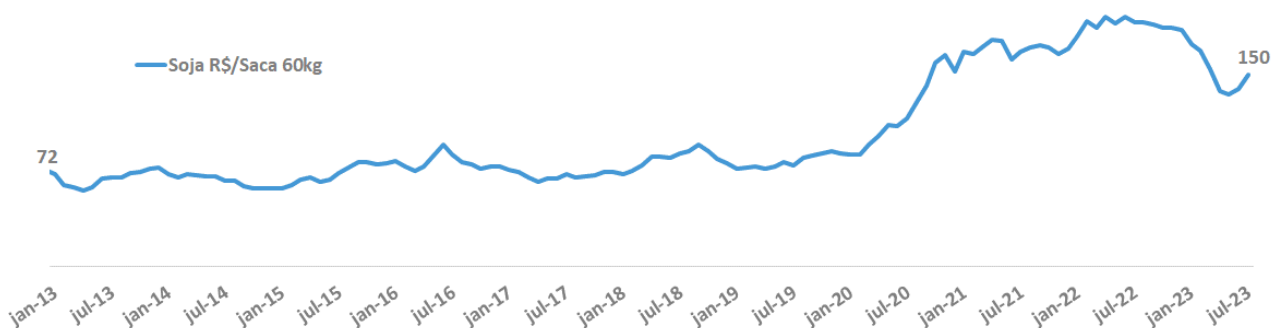
Milhões de Tonelada	Safra 22/23		Safra 23/24	
	mai/23	jun/23	mai/23	jun/23
Estoque Inicial	98,7	98,7	101,0	101,3
Produção	370,4	369,6	401,6	410,7
Consumo	364,9	363,8	386,5	386,1
Estoque Final	101,0	101,3	122,5	123,3
Estoque Final / Consumo	27,69%	27,85%	31,70%	31,95%

Fonte: USDA Ago/23

O mercado segue atento para o desenvolvimento da safra do hemisfério norte, com especial atenção para o clima norte-americano. Apesar de um início acelerado de semeadura, com índices acima da média dos últimos 5 anos, em seu mais recente relatório, o relatório de julho do USDA (Departamento de Agricultura dos Estados Unidos) divulgou que o índice de qualidade da lavoura havia reduzido no mês, com 54% em condições boas ou excelentes das lavouras – na divulgação anterior o índice estava em 55% e no mesmo período do ano passado em 59% – dado o clima irregular das últimas semanas. Em paralelo ao *Weather Market*, o mercado também foi afetado também o crescimento econômico chinês e seu consumo de soja, as tensões entre Rússia e Ucrânia na região dos portos do Mar Negro, além das vendas da soja brasileira pelo produtor que necessita de caixa para pagar as contas e abrir espaço dos armazéns para o milho safrinha em plena colheita.

Em relação às cotações, a *commodity* fechou julho com uma valorização de 1,1% no contrato de vencimento setembro/23 negociado em Chicago. No mercado interno, a maior procura de soja pelo lado das indústrias brasileira em um momento em que os produtores se mantêm retraídos nas vendas, resultou em uma apreciação das cotações internas.

Indicador Soja CEPEA | Paranaguá



Milho

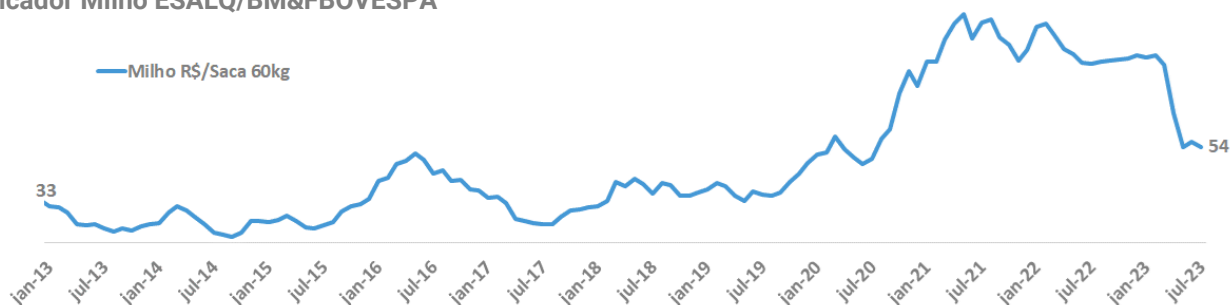
No mês de julho, a colheita da safrinha de milho brasileiro avançava em bom ritmo, passando a de marca de 55% da área de lavoura, que pese estar mais atrasada que a safra anterior quando já tinha atingido 70% de colheita no mesmo período. Apesar do atraso do trabalho em campo, a perspectiva é de boas produtividades nas principais praças produtoras brasileiras.

Área	Produtividade	Produção
22.196 mil ha	5.855 kg/ha	129,6 mm ton
↑ 2,9%	↑ 11,7%	↑ 14,9%

Fonte: CONAB Ago/23 – Comparativo Safra 22/23 com safra 21/22

Desta forma, a CONAB prevê uma produção total de 129,6 milhões de toneladas de milho, um aumento de aproximadamente 14,9% sobre o último ciclo. Esse aumento é resultado do crescimento de área plantada de milho segunda safra, mas principalmente pela recuperação da produtividade projetada em campo, o que deve propiciar ao país a colheita recorde de milho. Quanto às cotações, o mês de julho apresentou volatilidade seguindo os mesmos fundamentos da soja. Além da atenção dada às condições climáticas da safra norte-americana, com um ligeira melhora nas condições das lavouras, o mercado também reagiu ao fim do acordo de exportação de grãos ucranianos no Mar Negro, precipitando um impacto no balanço de oferta mundial já que a Ucrânia é um dos principais exportadores do cereal. No mercado local, o cereal segue pressionado pela oferta do produto com a chegada da colheita e pouca negociação antecipada feita pelos produtores, mas também pela ausência de compradores no mercado, que aguardam uma nova rodada de desvalorização dos preços na expectativa de fecharem contratos em melhores condições comerciais. Em relação aos preços, Chicago apresentou um valorização de 3,1% no contrato de setembro/23 frente ao mês anterior. No Brasil, o Indicador Milho ESALQ/BM&FBOVESPA recuo 3,1% comparado a junho.

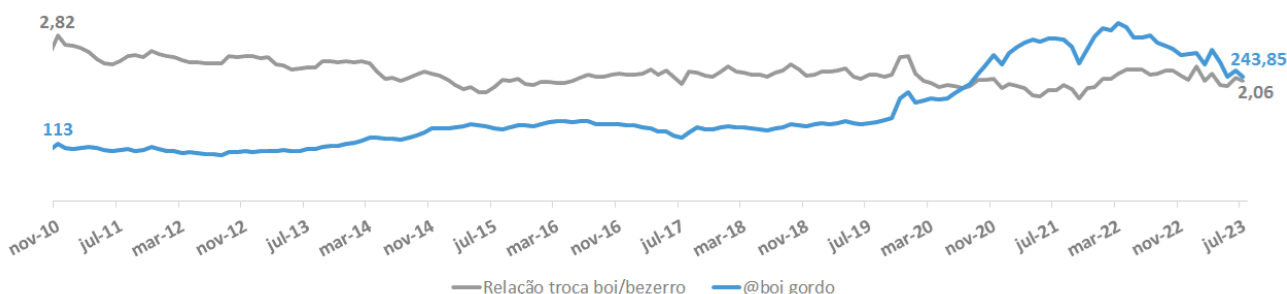
Indicador Milho ESALQ/BM&FBOVESPA



Boi Gordo

Assim como observado nos últimos meses, julho foi marcado pela alta oferta de animais, o que favoreceu o poder de barganha e a manutenção das confortáveis escalas de abate pelo lado dos frigoríficos, gerando especulações baixistas para a cotação da arroba do boi gordo no mercado. Do lado da demanda, o fraco consumo doméstico também segue impactando negativamente as cotações do mercado pecuário, com competitividade acirrada frente à outras proteínas – com destaque à carne de frango. Quanto ao setor exportador, após um primeiro semestre de bons volumes comercializados – o segundo maior da série histórica –, as vendas brasileiras se arrefeceram em julho. De acordo com a Secretaria do Comércio Exterior (Secex), os embarques brasileiros da proteína bovina registraram um total de 161 mil toneladas, uma queda de 16,6% em relação ao mês anterior e de 3,9% na comparação anual. Em relação aos preços de comercialização, o valor médio por tonelada de venda para exportação também sofreu redução, passando de US\$ 5.034 para a US\$ 4.740, uma desvalorização de 6,21% comparado a junho. O mercado segue atento ao consumo chinês como fator altista para a arroba do boi, pensando uma visão mais neutra da demanda doméstica para os próximos meses. Por fim, vale mencionar que a recente queda dos grãos, em conjunto com o baixos preços de animais de reposição, são benéficas aos pecuaristas na formação de custos e devem trazer alento às margens operacionais em meio ao cenário baixista de arroba do boi gordo.

Indicador Boi Gordo CEPEA | B3



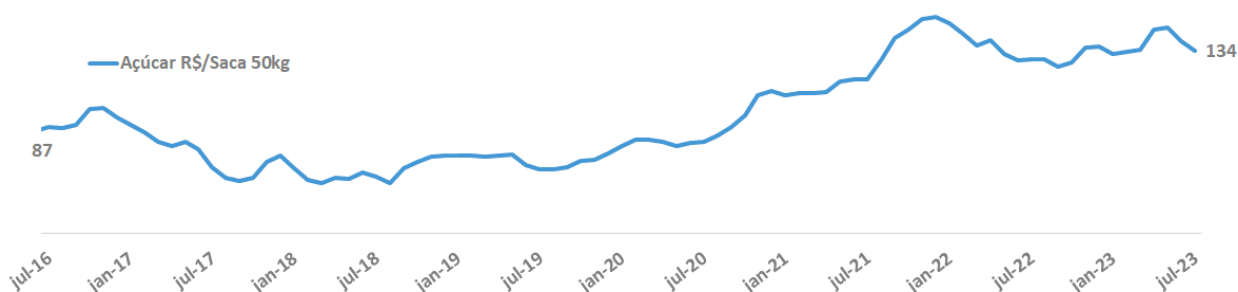
Açúcar e Etanol

A safra brasileira de cana-de-açúcar na região Centro-Sul alcançou na segunda quinzena de julho 52,96 milhões de toneladas, segundo dados da União da Indústria de Cana-de-açúcar (UNICA). Este volume representa um acréscimo de 7,81% frente ao volume de moagem registrado no mesmo período do ano anterior, o montante recorde registrado na série histórica. No acumulado da safra a moagem alcançou o volume de 311,32 milhões de toneladas, um avanço de 9,74% frente ao ciclo anterior, em que o volume apresentado era de 283,68 milhões.

Ao longo dos últimos meses, os altos volumes pluviométricos que favorecerem as áreas canavieiras do centro-sul brasileiro e a colheita de canaviais mais jovens, levaram diversas consultorias de mercado a revisarem suas expectativas de volume colhido para acima de 600 milhões de toneladas no Centro-Sul, fruto de um projeção de maior produtividades. Segundo divulgado pelo Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), no período de abril a junho, a média de TCH (tonelada de cana por hectare) apresentou um crescimento de 19% em comparação ao ciclo 2022/2023.

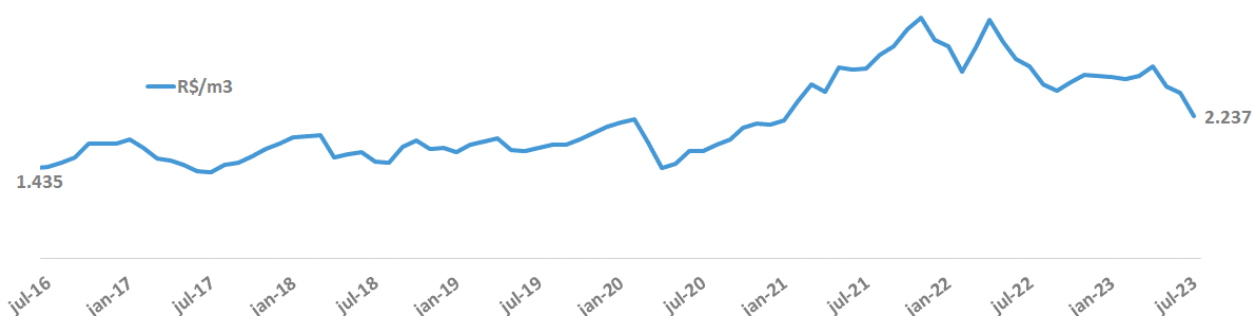
Quanto ao mercado do açúcar, os preços do adoçante negociados na Bolsa de Nova York e Londres apresentaram recuperação após o movimento de realização de lucro em junho, fruto do otimismo em relação à safra de cana brasileira. O mercado seguiu o suporte positivo com atenção para o clima nas regiões produtoras da Ásia, como Índia e Tailândia. Na visão da gestora, apesar de uma possível acomodação dos preços pela maior disponibilidade do produto, o cenário para as usinas produtoras de açúcar segue bastante positivo no curto e médio prazo em razão dos preços acima dos custos de produção.

Indicador do Açúcar Cristal CEPEA/ESALQ – São Paulo



Segundo o CEPEA, durante julho, as cotações do etanol diminuíram no mercado devido à fraca demanda na região centro-sul. Mesmo um leve aumento na procura por combustíveis no final do mês, impulsionada pela expectativa de aumento no preço da gasolina nas refinarias e pela volta às aulas, não foi suficiente para aquecer o mercado e elevar os preços do biocombustível. Quanto às cotações, a média do Indicador CEPEA/ESALQ para o etanol hidratado em junho foi R\$ 2,1579 por litro, apresentando uma queda significativa de 14,7% em relação ao mês de junho.

Indicador diário do etanol hidratado ESALQ/BM&FBOVESPA Posto Paulínia – São Paulo

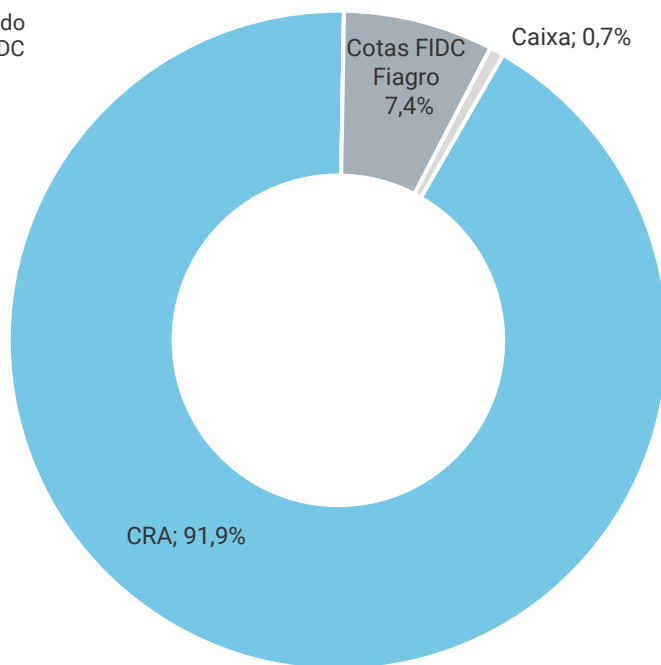


Portfólio

Investimento por classe de ativo em geral (% de Ativos)

Na data de corte do presente relatório, o Fundo detinha 91,9% do Patrimônio Líquido (PL) alocado em CRAs, 7,4% em Cotas de FIDC Fiagro, além de 0,7% em caixa.

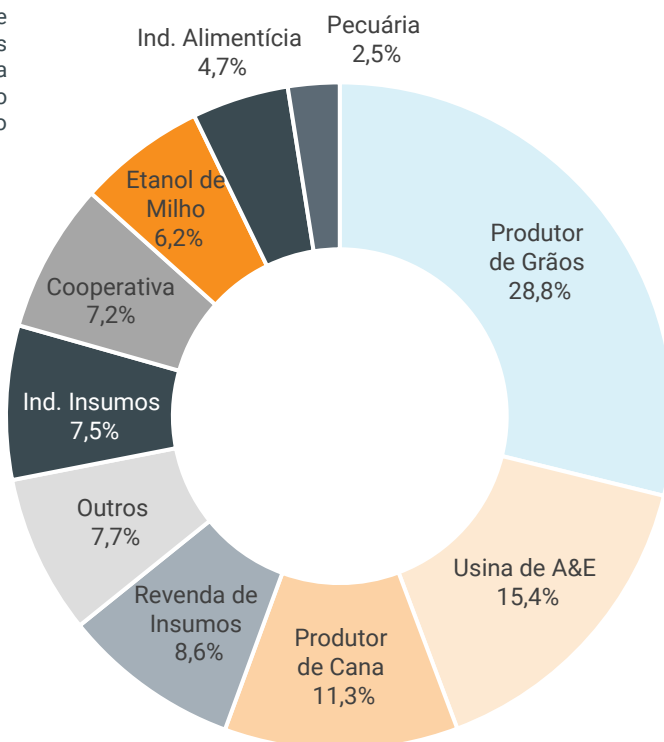
- CRA: R\$ 400,96 milhões (91,9%);
- Cotas de FIDC Fiagro: R\$ 32,10 milhões (7,4%);
- Caixa: R\$ 3,05 milhões (0,7%).



Investimento ativo-objeto (% de Ativos)

O portfólio do XPCA é composto atualmente por ativos de diversos setores e elos da cadeia agro, desde operações ligadas diretamente à produção no campo, até outras que usufruem de bens oriundos dele na sua produção. Desta forma, a equipe de gestão acredita poder otimizar o portfólio do fundo, penetrando em todos setores do agronegócio nacional que proporcionem bons negócios. O portfólio está distribuído da seguinte forma:

- Produtor de Grãos: R\$ 118,76 milhões (28,8%);
- Usinas A&E: R\$ 63,59 milhões (15,4%);
- Produtor de Cana: R\$ 46,60 milhões (11,3%);
- Revendas de Insumos: R\$ 35,53 milhões (8,6%);
- Outros: R\$ 31,80 milhões (7,7%);
- Ind. de Insumos agrícolas: R\$ 30,71 milhões (7,5%);
- Cooperativas: R\$ 29,83 milhões (7,2%);
- Usina de Etanol de Milho: R\$ 25,48 (6,2%);
- Ind. Alimentícia: R\$ 19,28 milhões (4,7%);
- Produtor Rural – Pecuária: R\$ 10,28 milhões (2,5%).



Movimentações do Portfólio

No mês de julho, o Fundo adquiriu R\$ 12,00 milhões dos CRA (CRA0220079D) de risco BRF, R\$ 10,00 dos CRAs (CRA021005QS e CRA021005QP) de risco UISA, e R\$ 5,16 milhões do CRA (CRA021005LP) de risco Jotabasso, todas aquisições complementando a exposição já existente no portfólio do XPCA anteriormente. Além disso, houve no mês a venda de R\$ 850 mil do CRA (CRA020001E5) de risco Minerva.

Book de crédito

Código	Emissor	Risco	Emissão / Série	Qnt	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
CRA02200818	Virgo	Sierentz	137/1	33.000	30,61	2,12	7,1%	ago-22	mai-27	CDI +	3,80%	Trimestral
CRA02200AHT	True Sec.	Bruno Melcher	42/1	30.000	30,21	0,78	7,0%	out-22	abr-25	CDI +	4,80%	Trimestral
CRA023008N6	True Sec.	ACP II	59/1	30.000	30,15	2,05	7,0%	mai-23	mai-28	CDI +	4,80%	Mensal
CRA02200ASX	True Sec.	Agro Crestani	40/1	20.000	20,79	1,60	4,8%	out-22	dez-26	IPCA +	9,06%	Mensal
CRA022008YH	Ecoagro	Solubio II	203/1	20.500	20,54	1,70	4,8%	set-22	set-27	CDI +	4,75%	Mensal
CRA02200CCH	True Sec.	Itaueira	25/1	20.000	20,21	1,77	4,7%	nov-22	nov-27	CDI +	4,75%	Mensal
-	-	OPI Crédito Agrícola FIDC	-	19.133	20,14	1,35	4,7%	jul-23	-	CDI +	5,51%	-
CRA02300AC9	Opea Sec.	AgroGalaxy Sr.	69/1	20.000	19,89	2,88	4,6%	mai-23	mai-27	CDI +	3,50%	Mensal
CRA02300CNN	Opea Sec.	Bevap	76/1	20.000	19,71	2,32	4,6%	jun-23	mar-28	CDI +	5,00%	Mensal
CRA022006HE	Virgo	AVB II	120/1	18.000	18,45	4,05	4,3%	abr-23	jun-29	IPCA +	7,15%	Mensal
CRA021005QS	Vert Cia Sec.	UISA	69/1	15.245	16,15	1,84	3,7%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA0220079D	Vert Cia Sec.	BRF	78/2	16.049	15,80	6,10	3,7%	abr-23	jul-32	IPCA +	6,48%	Semestral
CRA021005QP	Vert Cia Sec.	UISA	67/1	13.750	14,57	1,84	3,4%	jan-22	dez-27	CDI +	7,00%	Trimestral
CRA0220020A	Virgo	ACP	1/94	14.443	13,47	1,72	3,1%	mai-22	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA022002H1	Virgo	Flora	99/1	12.688	13,35	2,57	3,1%	mar-22	mar-27	CDI +	3,25%	Mensal
CRA02200CI2	Ecoagro	FS Bio I	222/1	13.000	13,25	2,97	3,1%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA021004NT	Octante	Copagril Frimesa	31/2	19.553	13,09	0,59	3,0%	nov-21	nov-24	CDI +	3,25%	Mensal
CRA02200CII	Ecoagro	FS Bio II	221/1	12.000	12,23	2,97	2,8%	nov-22	dez-28	CDI +	2,50%	Mensal
CRA022004BO	Ecoagro	Carvalho Dias	155/2	11.825	10,28	1,21	2,4%	abr-22	abr-26	CDI +	5,00%	Mensal
CRA021004II	Provincia Sec	Solubio	1/2	12.987	10,17	1,00	2,4%	dez-21	dez-25	CDI +	5,40%	Mensal
CRA022008Y9	Ecoagro	Usina Santa Fé	210/1	10.000	10,10	2,11	2,3%	set-22	nov-26	CDI +	4,50%	Mensal
CRA023006SH	Ecoagro	Coagril	225/1	10.000	9,97	1,88	2,3%	mai-23	dez-27	CDI +	4,70%	Mensal
-	-	FIDC Terra Magna FIAGRO	-	9.668	9,94	-	2,3%	out-22	out-25	CDI +	4,00%	Semestral
CRA022009KI	Vert Cia Sec.	AgroGalaxy	79/1	9.982	9,49	2,05	2,2%	set-22	set-27	CDI +	4,25%	Mensal
CRA021005LP	Opea Sec.	Jotabasso	2/19	8.757	9,09	1,91	2,1%	dez-21	dez-26	CDI +	4,00%	Trimestral
CRA020003K3	Vert Cia Sec.	Atto Sementes	47/2	9.819	7,86	0,88	1,8%	nov-21	set-25	CDI +	4,65%	Semestral
CRA02300AHT	Opea Sec.	AgroGalaxy Mz.	68/1	5.000	5,00	2,79	1,2%	mai-23	mai-27	CDI +	5,50%	Mensal
CRA022000XF	Ecoagro	Marfrig II	153/2	3.266	3,48	5,88	0,8%	mar-23	jan-32	IPCA +	6,66%	Semestral
CRA0220079E	Virgo	Usina Ester	113/1	5.000	3,05	0,68	0,7%	jan-22	dez-26	CDI +	5,80%	Mensal
-	-	FIDC MAV FIAGRO	-	19.870	2,01	-	0,5%	jan-22	dez-26	CDI +	4,05%	Mensal
					433,06	2,07						

OPI Crédito Agrícola Fiagro

Na estratégia de melhor diversificar o fundo em novas operações, a equipe de gestão compõe parte do portfólio do XPCA no FIDC OPI Crédito Agrícola Fiagro, monitorando de perto os riscos de sua carteira.

Abaixo, evidencia-se o portfólio do fundo:

Risco	Qty	Vol. (BRL MM)	Duration (anos)	% PL	Data Aquis.	Vcto.	Index.	Taxa Emissão	Periodicidade
Primato	10.881	6,77	1,57		abr/23	dez/26	CDI +	4,75%	Mensal
Itaueira	1.072.389	3,37	1,47		abr/23	fev/27	CDI +	6,50%	Mensal
ACP	8.936	2,99	1,17		abr/23	jun/25	CDI +	6,20%	Mensal
Fertsan	9.184	1,15	1,69		abr/23	dez/26	CDI +	5,25%	Mensal
Itaú Soberano RF Simples FC	95.153	5,86	-		-	-	CDI +	-	-
		20,14	1,47						

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA021005QP CRA021005QS	UISA	30,72	Usina Sucroalcooleira	- Alienação Fiduciária de terras equivalente a 100% do saldo devedor; - AF de soqueira de cana das áreas em garantias; - Penhor da cana-de-açúcar	Fundada em 1980, a Usina Itamarati S.A. é a maior usina de açúcar e etanol do centro-oeste brasileiro, com moagem de mais de 5.000 mil tons de cana por safra. Comercializa etanol anidro e hidratado com bons contratos e atuação no mercado interno com marca própria de açúcar.
CRA02200818	Sierentz	30,61	Produção de grãos	- 120% Guarantee Letter da matriz global localizada na Suíça	A Sierentz é um conglomerado agrícola internacional fundado em 2010, que pertence a membros da tradicional família Dreyfus, fundadores da LDC, uma das maiores tradings do mundo. No Brasil, opera mais de 90 mil hectares de plantio em áreas no MA, PI e PA, com foco na produção de soja e milho. A operação conta com a garantia de 120% Guarantee Letter da matriz global localizada na Suíça.
CRA02200AHT	Bruno Melcher	30,21	Produção de grãos e Pecuária	- Aval dos Acionistas; - 130% de penhor de boi com rastreamento SISBOV (sistema oficial de identificação individual de bovinos) do Ministério da Agricultura.	Grupo de produção rural composto por experientes acionistas no ramo de agronegócio global, dedica-se à produção de soja e milho safrinha no Mato Grosso, com mais de 20 mil hectares de terra cultivável e 9 mil hectares próprios. Recentemente o grupo está se inserindo no setor pecuário com a criação de bovinos fêmeas para corte e produção de carne nobre.
CRA023008N6	ACP II	30,15	Produtor Rural	- AF das soqueiras de Cana - CF de recebíveis de Cana - Aval dos Sócios - Aval da Holding	Operação originada e estruturada pela gestora, o grupo ACP conta com mais de 30 anos de tradição e possui operações agrícolas em SP, GO, MS e TO, na produção de cana, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de cana de açúcar do Brasil.
CRA02200CII CRA02200CI2	FS Bio	25,48	Usina de Etanol de Milho	- Aval cruzado entre as empresas - 130% de Cessão Fiduciária de recebíveis	Localizada no estado do Mato Grosso, a FS Bioenergia é o grupo pioneiro no país na produção de etanol a partir do milho e quarta maior produtora de etanol do Brasil, com uma capacidade anual de 1,4 bilhões de litros distribuída em duas plantas, apresentando um dos menores custos de produção do país. Além do etanol, a empresa comercializa produtos de nutrição animal derivados do milho e energia elétrica a partir de biomassa.
CRA02200ASX	Agro Crestani	20,79	Produção de grãos e algodão	- Aval dos sócios - Alienação Fiduciária de terras - Cessão Fiduciária de Recebíveis ou Cash Collateral em montante equivalente a 120% da PMT média da operação	Com mais de 40 anos de experiência no agronegócio, o grupo Agro Crestani dedica-se à produção de grãos e algodão no oeste do estado do Mato Grosso, onde possui mais de 13 mil hectares de terras próprias e planta mais de 60 mil hectares por safra.
CRA022008YH	Solubio II	20,54	Agroindústria de Bioinsumos Agrícolas	- Aval dos Acionistas; - Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura (a) de 150% sobre o saldo devedor dos CRA, sendo considerado o valor dos contratos durante a sua vigência; - Deverá transitar trimestralmente, no mínimo, 60% da próxima parcela do Valor Nominal Unitário e Remuneração vincenda e, ainda, a média dos quatro últimos Fluxos Mínimos Trimestrais deverá corresponderá, no mínimo, 120% das respectivas parcelas verificadas; - Fundo de reserva de, pelo menos, 1 (uma) parcela do CRA, considerando principal e juros.	O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio OnFarm, ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas.
CRA02200CCH	Itaueira	20,21	Produção de Frutas	- Aval dos sócios - Alienação Fiduciária de terras	Com mais de 30 anos de história, o grupo é um dos mais tradicionais produtores de frutas no Brasil, sendo suas principais fazendas nos estados do Ceará, Piauí, Bahia e Rio Grande do Norte, onde planta mais de 2 mil hectares irrigados. Possui diversas certificações internacionais de Rainforest Alliance; GlobalGAP (EU/USA); F2F – Field to Fork (UK); Garantia de Origem (Carrefour) e Qualidade Desde a Origem (GPA).
-	OPI Crédito Agrícola FIDC	20,14	Pulverizado	Pulverizada	Na estratégia de melhor diversificar o fundo em novas operações, a equipe de gestão compõe parte do portfólio do XPCA no FIDC OPI Crédito Agrícola Fiagro, monitorando de perto os riscos de sua carteira.

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA02300AC9	AgroGalaxy Sr.	19,89	Revenda Agrícola	- CF de recebíveis	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A AgroGalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.
CRA02300CNN	Bevap	19,71	Usina Sucroalcooleira	- AF de soqueira de cana com Fiel Depositário da Control Union - Aval da Holding controladora;	Operação estruturada pela gestora, o grupo Bevap é uma usina sucroenergética com atuação no estado de Minas Gerais, com a produção de açúcar, etanol, energia elétrica.
CRA022006HE	AVB II	18,45	Outros	Clean	A Aço Verde do Brasil (AVB), controlada pelo grupo Ferroeeste, atua no setor de siderurgia, especialmente na com produção verticalizada de aço verde, conceito criado para um aço produzido 100% com energia renovável. Dentro de seu processo produtivo, a AVB é a primeira empresa do planeta a produzir aço sem a utilização de combustíveis fósseis, substituído pelo carvão vegetal, oriundo de madeiras de florestas licenciadas, sejam próprias ou de terceiros. A operação tem por lastro uma debênture com destinação à aquisição de madeira e rating br.AA- pela S&P Global Ratings.
CRA0220079D	BRF	15,80	Indústria Alimentícia	Clean	Uma das mais tradicionais empresas do mercado mundial de alimentos, a BRF possui marcas especializadas em alimentos a base de aves e suínos, embutidos e congelados. A empresa conta com rating br(AA+) pela S&P.
CRA0220020A	ACP	13,47	Produção de Cana e Grãos	- Aval da Holding e sócios; - Alienação fiduciária de Soqueiras; - Cessão Fiduciária de Recebíveis de Cana; - Cessão Fiduciária de Cotas de Fundo de Investimento	Com mais de 30 anos em tradição no agronegócio, o grupo ACP possui operações agrícolas nos estados de SP, GO, MS e TO,. A companhia atua operacionalmente em 53 mil hectares de terra na produção de cana-de-açúcar, soja e milho, destacando-se por ser um dos maiores fornecedores de canado Brasil.
CRA022002HI	Flora	13,35	Indústria de Higiene e Limpeza	- Recebíveis em volume mínimo de 130% da PMT; - Fundo de reserva de mensal de PMT; - Aval da J&F Investimentos.	A Flora é uma das maiores companhias brasileiras do setor de Produtos de Higiene e Limpeza, atuante em todo o território nacional, possuindo marcas icônicas como Minuano, Francis e Neutrox. Adicionalmente, a Flora é controlada por um dos maiores grupos privados do país (J&F), avalista da operação, também dono de empresas como JBS, Banco Original e PicPay. A operação é lastreada em debênture para compra de insumos do agronegócio e na visão da gestão constitui excelente risco-retorno, com amplo espaço para ganhos adicionais em mercado secundário.
CRA021004NT	Copagril Frimesa	13,09	Cooperativa Agroindustrial	- Contrato de <i>Take-or-pay</i> com a Frimesa	A Cooperativa Agroindustrial Copagril foi criada em 1970, com o resultado da união de pequenos agricultores da região oeste do PR. Atualmente, possui cerca de 5.440 associados dedicados à produção agrícola (principalmente soja e milho), e à pecuária (pecuária leiteira, suinocultura e piscicultura). O ativo é lastreado em uma CPR-F e como garantia conta com o contrato take-or-pay com a Frimesa. A Frimesa foi fundada em 1977, com sede em Medianeira-PR, e uma das maiores cooperativas do estado, focada na industrialização de alimentos derivados de carne suína e leite. É uma central de cinco cooperativas filiadas – Copagril, Lar, Copacol, C.Vale e Primato;
CRA022004BO	Carvalho Dias	10,28	Pecuária e Produção de Grãos	- Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 130% do saldo devedor a valor de venda forçada. - Aval dos Sócios	O grupo Carvalho Dias possui forte tradição na pecuária de corte e produção rural nos estados MT, SP e MS, destacando-se por ser um dos maiores pecuaristas do Brasil, com mais de 150 mil animais abatidos por ano, e por apresentar robusto patrimônio de terras nos estados onde atua, com 52 mil hectares próprios.

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA021004II	Solubio	10,17	Agroindústria de Bioinsumos Agrícolas	<ul style="list-style-type: none"> - Aval dos Acionistas; - Cessão Fiduciária de contratos da Devedora com índice de cobertura (a) de 150% sobre o saldo devedor dos CRA, sendo considerado o valor dos contratos durante a sua vigência; - Deverá transitar trimestralmente, no mínimo, 60% da próxima parcela do Valor Nominal Unitário e Remuneração vincenda e, ainda, a média dos quatro últimos Fluxos Mínimos Trimestrais deverá corresponderá, no mínimo, 120% das respectivas parcelas verificadas; - Fundo de reserva de, pelo menos, 1 (uma) parcela do CRA, considerando principal e juros. 	O grupo Solubio atua no segmento de soluções biológicas, proporcionando maior sustentabilidade ao agronegócio. Atua com modelo de negócio OnFarm, ou seja, oferecendo aos Produtores Rurais uma experiência customizada, completa e integrada para garantir um padrão de qualidade superior, segurança e os melhores resultados no manejo biológico de pragas.
CRA022008Y9	Usina Santa Fé	10,10	Usina Sucroalcooleira	<ul style="list-style-type: none"> - AF de terras; - AF de soqueira de cana e lavoura futura de cana de açúcar com valor equivalente a no mínimo 120% do pagamento de juros e amortização anual apurado pela control e union; - CF de direitos creditórios decorrentes de contrato de venda de etanol hidratado ou açúcar cristal; - Aval das Holdings e Nova Europa S.A. 	A Usina Santa Fé é uma tradicional usina sucroalcooleira do estado de SP. Localizada em Nova Europa, possui 34,6 milhões de toneladas de capacidade de moagem de cana e 8,1 mil hectares de terras próprias
CRA023006SH	Coagril Cargill	9,97	Cooperativa	<ul style="list-style-type: none"> - Liquidez Corrente >= 1,15x - Div. Estrutural/ EBITDA <= 1,50x. 	Fundada em 1985 na cidade de Unai/MG, atualmente, junto aos seus associados, a cooperativa cultiva mais de 140 mil hectares de soja, café, milho, feijão, sorgo, algodão e trigo nos estados de Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso e Bahia. A operação conta com CF de recebíveis em um contrato <i>take-or-pay</i> com a Cargill equivalente a 100% do saldo devedor.
-	FIDC Terra Magna FIAGRO	9,94	Pulverizado	Garantias pulverizadas.	O fundo tem como alvo Direitos Creditórios de diversas cadeia do agronegócio, como pequenos e médios produtores rurais, agroindústrias, cooperativas e/ou distribuidoras de insumos.
CRA022009KI	Agrogalaxy	9,49	Revenda Agrícola	<p>A emissão conta com Garantia fidejussória na forma de fiança de:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Agro Ferrari Produtos Agrícolas Ltda.; - Bussadori, Garcia & Cia Ltda.; - Rural Brasil Ltda.; - Grão de Ouro Agronegócio Ltda.; - Boa Vista Comércio de Produtos Agropecuários Ltda.; - Ferrari Zagatto Comércio de Insumos S/A; - Agrocat Distribuidora de Insumos Agrícolas Ltda.; - Campeã Agronegócios Ltda.; Agrogalaxy Franchise Ltda. 	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.
CRA021005LP	Jotabasso	9,09	Produção de Sementes e Grãos	<ul style="list-style-type: none"> - Alienação Fiduciária de terras equivalente a 90% do saldo devedor; - Aval das Holdings controladoras; 	O grupo Jotabasso atua no mercado de sementes desde a década de 70, sustentando seu crescimento e desenvolvimento sob o comando da terceira geração da família, localizada no Centro Oeste (MT e MS), e se posicionando como uma das maiores produtoras de sementes de soja do Brasil.
CRA020003K3	Atto Sementes	7,86	Produção de Sementes e Grãos	<ul style="list-style-type: none"> - Alienação Fiduciária de terra com valor mínimo de 150% do saldo devedor; - Aval sócios e da Holding Agropecuária, 	A empresa atua no segmento de melhoramento, multiplicação e distribuição de sementes, principalmente semente de soja, com forte presença no MT, onde cultiva mais de 50 mil hectares.
CRA02300AHT	Agrogalaxy Meza	5,00	Revenda Agrícola	- CF de recebíveis	A companhia é uma das maiores plataformas de varejo de insumos agrícolas e serviços voltados para o agronegócio brasileiro. A Agrogalaxy atua na comercialização de insumos agrícolas, produção de sementes, originação, armazenamento e comercialização de grãos, além de prestação de serviços agrícolas, atuando com marcas com mais de 30 anos de atuação no mercado. Pode-se destacar, que a partir de 2021, a empresa é listada na B3 e possui alto grau de governança corporativa.
CRA022000XF	Marfrig	3,48	Indústria Alimentícia	Clean	A Marfrig é uma das companhias líderes em carne bovina e maior produtora de hambúrguer no mundo, com rating br(AAA) pela S&P. A presente operação é caráter tático, cujo objetivo é maximizar o retorno do caixa do fundo e já está sendo trabalhada a venda no mercado com compressão de spread.

Composição da Carteira – Detalhamento dos Ativos

Código	Devedor	Vol. (BRL MM)	Setor	Garantias	Comentários Gestão
CRA0220079E	Usina Ester	3,05	Usina Sucroalcooleira	- 120% Hipoteca de Imóvel Rural; - 150% AF de Cana com Fiel Depositário da Control Union - Aval da Holding controladora;	A respeito da recuperação judicial por parte da Usina Ester, foi anunciado um acordo com o devedor, por meio do qual ficou acordada a equalização dos juros, repactuação da dívida com redução da exposição e <i>duration</i> da operação, sem a concessão de qualquer tipo de desconto.
-	FIDC MAV FIAGRO	2,01	Pulverizado	Garantias pulverizadas.	Com uma equipe de gestão experiente no mercado financeiro e no setor de agronegócio, além da participação da Aguassanta Participações (controladora da COSAN S.A.) na gestão ativa do FIDC MAV FIAGRO, o fundo apresenta interessante relação de risco-retorno e oportunidades de operações em conjunto com o XP Crédito Agrícola FIAGro "XPCA11", contando também com fortes estruturas de garantias nas operações.

Gestão XPCA11

A equipe de gestão do XP Crédito Agrícola FIAgro “XPCA11” possui ampla experiência no setor de agronegócio, reunindo alto conhecimento do cotidiano do campo brasileiro, como atendimento e análises de Produtores Rurais e Agroindústrias, com uma vasta experiência no mercado de renda fixa, análise de crédito e gestão de fundos listados, ao longo da última década.

Equipe Agro Dedicada

André Masetti

Sócio da XP Inc., possui mais de 15 anos de experiência no mercado financeiro, Imobiliário e Agronegócio. Anteriormente, foi associado da RB Capital Asset Management por 4 anos e trabalhou no family office do Grupo Ambev e Deloitte. Formado em Contabilidade (PUC-SP), tem o certificado de gestão financeira (CFM – Certificate in Financial Management) pelo Insper e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA).

Evandro Santos

Sócio da XP Inc., com mais de 9 anos de experiência no mercado financeiro. Iniciou sua carreira na área de Modelagem e Precificação do Banco BTG Pactual. Foi associado da Captalys na área de Análise de Crédito para pequenas e médias empresas. Ingressou na XP Investimentos em 2017, inicialmente responsável pela modelagem e precificação dos ativos das mesas de trading de Renda Fixa e Crédito Privado. É formado em Engenharia Eletrônica pelo Instituto Militar de Engenharia (IME-RJ) e possui a Certificação de Gestores da Anbima (CGA). Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Gustavo Almeida

Possui mais de 13 anos de experiência no mercado financeiro, sendo 10 dedicados ao agronegócio, tanto em análise de crédito para o setor quanto relacionamento comercial. Iniciou a carreira no Unibanco tendo passagens pelo Itaú, Banco Fibra, HSBC e os últimos 5 anos no Rabobank, onde gerenciou grandes contas de produtores rurais em todo Brasil. Formado em Administração de Empresas pelo IBMEC - MG com pós graduação em agronegócios pela ESALQ – USP.

Rafael Bincoletto

Com formação acadêmica e profissional focada no agronegócio, iniciou sua carreira na Bayer S/A na área de Digital Farming. Foi Analista na área de Análise de Crédito do Itaú BBA no setor agro. Ingressou na XP Investimentos em 2020 agregando no time de Fundos de Renda fixa e estruturados com foco no Agronegócio. É formado em Engenharia Agrônômica pela ESALQ-USP.

Gabriel Tosini

Iniciou sua carreira na Itaú Asset Management. Posteriormente migrou para o setor agro, atuando na área de Pesquisa Setorial e de Crédito do Itaú BBA, com foco no setor. Com o então recém criado Projeto Agro no banco, atuou desde o início do mesmo como analista de crédito especializado nos segmentos de Produtores Rurais e Agroindústria. É formado pela Universidade Federal do ABC em Ciências Humanas e Economia. Atualmente cursa o MBA em Agronegócios pela ESALQ-USP.

Demais times do processo de investimento e monitoramento

Comitê de crédito: Responsável pela aprovação das operação de crédito do fundo, é composto pelo CIO de Renda Fixa e Crédito da gestora, sócio da XP Inc com mais de 12 anos na empresa, mais três gestores com ampla experiência de mercado.

Área de Estruturação: Composta por duas pessoas, é responsável pela *Due Dilligence* e estruturação das operações aprovadas.

Área de FP&A/Controladoria: Composta por quatro pessoas, auxiliando com demandas de contabilidade, modelagem, dentre outras.

Área de Controles de obrigações: Composta por quatro pessoas, auxiliando na certificação de todas as formalizações nas operações em sua liquidação e durante a vigência das mesmas.

Área de Engenharia: Composta por três pessoas. Área responsável pela avaliação e validação das garantias reais das operações de crédito do fundo.

ESTE MATERIAL É DE CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO E NÃO DEVE SER CONSIDERADO UMA OFERTA PARA COMPRA DE COTAS DO FUNDO. O PRESENTE MATERIAL FOI PREPARADO DE ACORDO COM INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS AO ATENDIMENTO DAS NORMAS E MELHORES PRÁTICAS EMANADAS PELA CVM E ANBIMA. AS INFORMAÇÕES CONTIDAS NESSE MATERIAL ESTÃO EM CONSONÂNCIA COM O REGULAMENTO, PORÉM NÃO O SUBSTITUEM. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR, COM ESPECIAL ATENÇÃO PARA AS CLÁUSULAS RELATIVAS AO OBJETIVO E À POLÍTICA DE INVESTIMENTO DO FUNDO, BEM COMO DAS DISPOSIÇÕES ACERCA DOS FATORES DE RISCO A QUE O FUNDO ESTÁ EXPOSTO. ANTES DE TOMAR UMA DECISÃO DE INVESTIMENTO DE RECURSOS NO FUNDO, OS INVESTIDORES DEVEM, CONSIDERANDO SUA PRÓPRIA SITUAÇÃO FINANCEIRA, SEUS OBJETIVOS DE INVESTIMENTO E O SEU PERFIL DE RISCO, AVALIAR, CUIDADOSAMENTE, TODAS AS INFORMAÇÕES DISPONÍVEIS NO PROSPECTO E NO REGULAMENTO DO FUNDO. AS EXPRESSÕES QUE ESTÃO COM PRIMEIRA LETRA MAIÚSCULA SE ENCONTRAM DEFINIDAS NO REGULAMENTO E/OU PROSPECTO DO FUNDO.

O MERCADO SECUNDÁRIO EXISTENTE NO BRASIL PARA NEGOCIAÇÃO DE COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO APRESENTA BAIXA LIQUIDEZ E NÃO HÁ NENHUMA GARANTIA DE QUE EXISTIRÁ NO FUTURO UM MERCADO PARA NEGOCIAÇÃO DAS COTAS QUE PERMITA AOS COTISTAS SUA ALIENAÇÃO, CASO ESTES DECIDAM PELO DESINVESTIMENTO. DESSA FORMA, OS COTISTAS PODEM TER DIFICULDADE EM REALIZAR A VENDA DAS SUAS COTAS NO MERCADO SECUNDÁRIO, OU OBTER PREÇOS REDUZIDOS NA VENDA DE SUAS COTAS. ADICIONALMENTE, OS FUNDOS DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO SÃO CONSTITUÍDOS SOB A FORMA DE CONDOMÍNIO FECHADO, NÃO ADMITINDO O RESGATE A QUALQUER TEMPO DE SUAS COTAS.

O INVESTIMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL APRESENTA RISCOS PARA O INVESTIDOR. AINDA QUE A INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA MANTENHA SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS, NÃO HÁ GARANTIA DE COMPLETA ELIMINAÇÃO DA POSSIBILIDADE DE PERDAS PARA O FUNDO E PARA O INVESTIDOR.

O FUNDO DE INVESTIMENTO DE QUE TRATA ESTE MATERIAL NÃO CONTA COM GARANTIA DA INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA, DO GESTOR, DO CUSTODIANTE, DE QUAISQUER OUTROS TERCEIROS, DE MECANISMOS DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDORE DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.

INSTITUIÇÃO ADMINISTRADORA: VÓRTX DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS LTDA. CNPJ/MF nº 22.610.500/0001-88. ENDEREÇO: AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA, 2.277- 2º ANDAR - CONJUNTO 202 - JARDIM PAULISTANO, SÃO PAULO - SP.

PARA INFORMAÇÕES OU DÚVIDAS SOBRE A GESTÃO DO FUNDO EM QUESTÃO ENVIE E-MAIL PARA: RI@XPASSET.COM.BR
OUVIDORIA VÓRTX DTVM: 0800-887-0456



Administração Fiduciária



Gestão de Recursos